

**Há 30 anos, na Bolívia, o encontro de Prestes
com o enviado do P. C. B.**
(Leta na 3a. página, o relato feito por ASTROJILDO PEREIRA)

Sete Vítimas no Choque Do Bonde Com um Caminhão

Tentando ultrapassar um bonde da linha 74 (Engenho de Dentro) o motorista do caminhão chacoalhou o veículo, matando sete pessoas e ferindo outras sete. O motorista, Joaquim Faria, levou seu auto de encontro ao bonde, que era conduzido pelo motorista Mário dos Santos, chacoalhando-o.

Do acidente, que ocorreu na Rua São Francisco Xavier, em frente ao número 292, da linha 74, saíram feridas as seguintes pessoas: Oliveira Gonçalves dos Santos, 65 anos, casado, funcionário aposentado do residente à Rua Costa Figueira, 132, 802, Anelino Albuquerque, 53 anos, casado, dependente de 75 bolões, residente à Rua Costa Figueira, 132, 802, Clementina Dias Ladeira, 25 anos, casada, funcionária da Light, residente à Rua Iluminação, 115, Manuel Antônio da Silva, 46 anos, solteiro.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA U.P.P.E.

Eleita a professora Ildia Gomes de Almeida — Confraternização de Natal

Foi empossada a diretoria da União dos Professores Primários Estaduais, em solenidade que teve a presidência do coronel Hugo Silva, ex-interventor no Estado do Rio, e que reúne o título de sócio benemérito da entidade. Deliberaram presentes autoridades e representantes da associação, entre os quais o da ASPERJ. Lidados pela vice-presidente, professora Maria da Valente Cardoso, a ata da eleição e o termo de posse, foi feita a seguinte assinatura: pelos membros da diretoria, a cuja frente continuará por um novo período a professora Ildia Gomes de Almeida.

Em continuação, falou o sr. Joaquim do Couto, procurador da UPPE, fechando o programa o coronel Hugo Silva.

Em seguida, a professora Ildia Gomes de Almeida convidou os presentes a se dirigirem ao pavimento térreo da "Casa do Professor", local da solenidade, a fim de participarem da reunião comemorativa do Natal. Foram servidos brindes oferecidos pelas associadas e servidos salgados, doces e sorvetes. Com brindes pelo progresso da associação e pela felicidade pessoal das sócias foi encerrada a reunião natalina da UPPE.

A NOVA DIRETORIA

A diretoria da União dos Prof. Primários Estaduais está integrada das seguintes professoras: Ildia Gomes de Almeida, presidente; Maria da Glória Velante Cardoso, vice-presidente; Ellen Dias Freitas e Zélia Campeto da Fonseca, 1ª e 2ª secretárias; Cecília P. Durkhardt e Lucy Campelo Brum, 1ª e 2ª tesoureiras; Léa de Andrade Rodrigues, procuradora; Yris Siqueira de Abreu, Justina Freire Ferreira e Hilda de Araújo Peganha.

CONGELADOS PELA COFAP OS PREÇOS DO ENSINO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

CONTINUAR ELEVADOS. SEM O CUSTO DO ENSINO PARTICULAR.

Mantido ao nível atual, o custo do ensino particular continuará elevadíssimo. Tão exorbitante que vários colégios, muito antes de qualquer intervenção da COFAP, haviam anunciado que este ano não haveria aumento, pois os seus diretores estavam convencidos de que qualquer

maioração provocaria o reatamento dos alunos. Basta dizer, para citar apenas um exemplo, que taxa de matrícula num ginásio particular varia de mil a dois mil cruzeiros e as mensalidades mais baratas desses estabelecimentos não são inferiores a 500 cruzeiros. Assim, é de esperar-se que seja logo formada a comissão especial do Ministério da Educação, encarregada de examinar o assunto e que esta comissão chegue a conclusões favoráveis aos estudantes.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião Dentista)

Dentaduras amovíveis, extracções difíceis e operações da boca. BRIDGES FIXOS E MOVÉIS (Rocha) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-0235

«VOZ OPERÁRIA»

Está circulando o n. 447, contendo, entre outras, as seguintes matérias:

- Os 60 anos de Luiz Carlos Prestes — Comentário e dados biográficos.
- No limiar do Ano-Novo — Editorial.
- Avanço nacionalista e democrático em 1957 — Reportagem política.
- O Partido Comunista Italiano e as próximas eleições.
- Informe de Giorgio Amendola.
- Problemas da linha política e da luta interna no PC do Chile — Informe de Gala González.
- Encerramento dos serviços de bondes e telefones e não prorrogação do contrato com a Tramways de Pernambuco — Reportagem da Frangon Carlos Borges.
- Vida, lutas e aspirações do povo de Osasco — Reportagem de Paulo de Oliveira.

A venda nas bancas e na sede da administração, à Av. Rio Branco, 257, sala 1712.

O NOSSO JOVEM DIRETOR PEDRO MOTTA LIMA

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.)

sofrido nos primeiros dias do larvário revolucionário. Da "A Gazeta", ainda em S. Paulo, Pedro passou à direção do "O Tempo", diário do grupo liderado pelo general Miguel Costa. Entre 35 e 35 sua atividade profissional foi exercida na "A Pátria" e depois na "A Manhã", que voltava à circulação sob a sua direção e como órgão de orientação comunista.

Nessa altura vieram os acontecimentos de 36, que abalaram o país e acenderam, no mesmo convulso que corria mundo, todas as nações da terra, sepultando sob as violências do nazifascismo as liberdades democráticas e reconstituindo, vieram para Pedro os duros e longos anos

da ilegalidade e do exílio no Uruguai e na Argentina. Em 1934, quando despojava a vitória sobre as forças guerrilheiras do fascismo desastrosas, Pedro retornou à pátria para se apresentar à prisão contra lei decretada. Poucos foram os meses de cárcere. Grandioso movimento, que uniu jornalistas e intelectuais de todo o país e de todas as correntes de pensamento na causa do seu indulto, trouxe-o de volta à liberdade e a sua banca de jornalista.

E vem, então, a hora e o dia do nosso encontro com Pedro Motta Lima, ele como diretor do jornal que temos fazer, e nós como a sua primeira equipe de redatores. Eram os dias luminosos das esperanças de maio de 1945.

idente à Rua General Rodri-

gus 33.

Todos sofreram escoriações e contusões generalizadas, e após terem sido medidos no Hospital Pronto Socorro, receberam tratamento. O motorista do caminhão e o motorista foram autuados em flagrante e conduzidos ao 19º D. P.

NÃO HÁ ESCOLAS PÚBLICAS PARA 50 MIL CRIANÇAS NO RIO

NEGRÃO AUTORIZOU ESCOLAS

Onten o prefeito Negrão de Lima autorizou a construção de oito novos prédios escolares, liberando imediatamente a respectiva verba e ordenando tempo recorde para o término das obras.

Segundo informou o secretário da Educação, as novas escolas poderão ficar prontas, pelo menos parcialmente, até março de 58, devendo algumas das dependências logo entrar em funcionamento. As unidades escolares em construção foram autorizadas da seguinte forma:

Um prédio escolar de 4 classes na entrada da Cachoeira, em Campo Grande; de um prédio escolar de 3 classes, à rua Professor Jurema Machado, em Grajaú; de um prédio escolar de 12 classes, à rua Marechal Setembrino, em Corcovil, de uma escola de 4 classes, no Parque Proletário de Mangueiras; solicitação da obra do Bloco «C», do Liceu de Artes e Ofícios situado na quadra «A» junto à rua do Santana, modificação (ampliação) de 4 salas no terreno da escola Alba Canabraves, do Nascimento, em Campo Grande; conclusão das obras de acabamento do Ginásio Municipal de Cayru, situado às ruas Ferreira Nobre e Felipe Cavalcanti, no Morro do Viném, no Méier.

Finalmente, o novo secretário da Educação da PDF mostrou-se reservado quanto à solução das excedentes dos cursos secundários.

— Esse é um detalhe que eu prefiro não prometer, a fim de não falhar no meu programa, que é essencialmente contra a falta de escolas primárias e de combate ao analfabetismo. Não será descurado, porém, e nele me empenharei dentro das possibilidades, concluiu.

15 Por Cento de Aumento Para os Carpinteiros

Primeiro triunfo na campanha salarial do Sindicato de Marceneiros — As resoluções da assembleia de ontem

Em assembleia realizada ontem à noite, na sede do seu Sindicato, os marceneiros cariocas decidiram:

- 1) Recusar os 6% sobre os salários de 56, oferecidos pelos proprietários de marcenarias;
- 2) manter o pedido de 30% de aumento sobre os atuais valores;
- 3) enviar ao Depto. Nacional do Trabalho e ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, comunicando essas resoluções;
- 4) oficial também ao Sindicato da Indústria de Marcenarias, comunicando essas resoluções;
- 5) publicar manifesto, dirigido ao povo, explicando as razões e a situação da campanha salarial;
- 6) convocar reunião, para o dia 2 de janeiro, do Conselho de Representantes de fábricas para tratar do assunto;
- 7) realizar reunião, no próximo dia 9, dos companheiros do setor de carpintaria.

PRIMEIRA VITÓRIA

Durante a assembleia, a diretoria do Sindicato comunicou que o Sindicato de Carpintaria e Serraria concede a majoração de 15 por cento sobre os salários atuais, sendo

Reveste-se de Importância Histórica A Conferência Afro-Asiática do Cairo

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

da Ásia, passando pela porta de Bagdad e o Porto de Manilha, que têm respectivamente como objetivo a dominação do Oriente Médio e do Extremo Oriente.

SAUDAÇÃO SOVIÉTICA

MOSCÚ, 27 (F. P.) — A Rádio de Moscou anunciou que um telegrama enviado à Conferência Afro-Asiática do Cairo, o Marechal Vorochilov, presidente do "Presidium do Soviet Supremo" desejou-lhe "os maiores êxitos em suas forças para unificar as forças populares e intensificar as trocas culturais e econômicas, pelo bem-estar de toda a humanidade".

MENSAJEM DE MAO TSE TUNG

CAIRO, 27 (F. P.) — A Conferência da Solidariedade Afro-Asiática recebeu uma "mensagem de Mao Tse Tung, presidente da República Popular da China. Essa mensagem, lida pelo secretário geral da Conferência, sr. Yusuf El Sabah, e saudada por calorosos aplausos, declara notadamente que "a Conferência dará importante contribuição ao reforço da solidariedade dos povos afro-asiáticos, que lutam pela sua independência".

MERCADO COMUM

CAIRO, 27 (F. P.) — Notícia da Rádio do Cairo que a delegação egípcia à Conferência da Solidariedade Afro-Asiática, recém-hoje, oficialmente, o estabelecimento de um mercado comum para os países da África e da Ásia. O Egito propôs a convocação de uma conferência dos governos interessados no fim do ano próximo, para que seja concluído um acordo nesse sentido.

UNIFICACAO ECONOMICA

CAIRO, 27 (F. P.) — Um

verdadeiro programa tendente a unificar economicamente os países da África e da Ásia foi apresentado hoje de manhã pela delegação egípcia à Comissão Econômica da Conferência da Solidariedade Afro-Asiática, anunciando a emissão desta carta.

A delegação egípcia precisa que as medidas que propõem são destinadas a complementar os efeitos da criação de um mercado comum europeu.

O Egito propõe notadamente aos países dos dois continentes:

- concluir acordos alfandegários preferenciais;
- criar uma comunidade de parâmetros;
- conceder aos produtos dos países membros dessa União uma situação privilegiada que lhes permita competir com os produtos pro-

cedentes de outros continentes;

- fazer do modo que as companhias marítimas e as aéreas estabeleçam preços inferiores aos vigentes no mercado internacional, quando se tratar de linhas de transporte servindo os países dos dois continentes;
- estabelecer uma regra proibindo aos países membros aceitar créditos estrangeiros comendo condições políticas ou econômicas. Recusar, pelo mesmo motivo, aos capitais estrangeiros uma situação privilegiada em relação à dos capitais nacionais;
- estabelecer uma estreita colaboração a fim de coordenar a produção industrial e agrícola nos países membros e tornar as economias desses países complementares;
- tomar as medidas necessárias para a rápida industrialização dos países membros inclusive a mecanização da agricultura;
- criar confederações gerais que agrupariam os trabalhadores de todos os países membros a fim de desenvolver a produção, suprimir o

desemprego e melhorar a sorte das classes laboristas. Encorajar, igualmente, a criação de sociedades cooperativas e coordenar as suas atividades;

- cercar os movimentos sindicais de todas as garantias democráticas que lhes permitiram resolver os problemas operários em condições excluindo toda discriminação racial ou religiosa.

Denúncia dos Acordos Petrolíferos Com E.E. UU. França e Inglaterra

Proposta pela Síria na Conferência Afro-Asiática — Nacionalização dos recursos importantes controlados pelos monopólios e capitais estrangeiros — Mensagem soviética acolhida com longa ovação

CAIRO, 27 (F. P.) — Foi proposta na Conferência Afro-Asiática, pela delegação síria, a denúncia dos acordos petrolíferos concluídos entre os países da África e Ásia de um lado, e a França, a Grã-Bre-

Novos Diretores Da Secretaria De Educação

O prefeito Negrão de Lima assinou decretos fazendo as seguintes nomeações na Secretaria de Educação e Cultura: Márcio da Veiga Cabral e Elino Souto Lima para diretores de departamentos de Educação Primária e de Saúde Escolar. Augusto Vilas Boas para adjunto do secretário geral; e Madalena de Azeiteiro Lima para diretora do Serviço de Internamento de Menores.

MORREU TENTANDO APAGAR O INCÊNDIO EM SEU JIPE

Quando tentava sufocar o fogo que consumia um jipe de sua propriedade, Armando Morais Barreto (Português), 61 anos, casado, comerciante, foi acometido por um colapso cardíaco.

Socorrido por um motorista de auto de praça que passava no local da ocorrência, foi encaminhado para o Hospital Pronto Socorro, onde veio a falecer.

O fato ocorreu na rua Néri, esquina com rua Abdou

que base.

Os trabalhadores decidiram também continuar mantendo entendimentos diretos com os empregadores, visando o atendimento das reivindicações, do restante da corporação.

Milanês, originando-se de um curto-circuito no motor do jipe. O fogo logo propagou-se por todo veículo, tendo seu proprietário tentado apagar, mas como ele pessoa de idade avançada, e sofria de hipertensão, não suportou o calor das chamas, vindo a sofrer o colapso que o vitimou.

O D. P. P. anotou a ocorrência, e tomou providências a fim de remover o que restou do auto sinistrado.

AJUDE À IMPRENSA POPULAR

Assim é Pedro Motta Lima nestes seus 60 anos. Jovem diretor que respeitados e admirados, e que nos dá, no dia a dia do trabalho, entusiasmo e confiança em que o caminho que trilhamos é certo e nos levará à vitória. Jovem companheiro de cada um de nós, mais jovem que muitos dos jovens desta casa, de coragem generosa e compreensivo aos problemas e dificuldades de cada um, irmão mais velho em quem todos confiam. Assim é Pedro Motta Lima, jornalista do povo, sempre jovem por que traz dentro do peito e iluminando a sua consciência de político a chama de ideal que dá ao verdadeiro comunista a juventude eterna.

Assim é Pedro Motta Lima nestes seus 60 anos. Mas, como 60 anos, se, apesar dos seus últimos doze, têm-lhe passado novamente no espírito, forjado de uma consciência única, conserva ele ainda o mesmo sorriso jovem e alegre, se sabe ainda transbordar toda aquela vitalidade risada, que tantas vezes rascam por toda a casa e fazem silenciar as multidões na curiosidade geral de sabermos o motivo das gargalhadas tão características do nosso diretor? Como 60 anos, se Pedro não envelheceu um dia, se continua o mesmo jovem pelo entusiasmo com que trabalha e nos ensina a todos a trabalhar, pela confiança cheia de otimismo que deposita no povo e na classe operária, nos destinos da pátria e na força invencível do novo

Partido?

Assim é Pedro Motta Lima nestes seus 60 anos. Jovem diretor que respeitados e admirados, e que nos dá, no dia a dia do trabalho, entusiasmo e confiança em que o caminho que trilhamos é certo e nos levará à vitória. Jovem companheiro de cada um de nós, mais jovem que muitos dos jovens desta casa, de coragem generosa e compreensivo aos problemas e dificuldades de cada um, irmão mais velho em quem todos confiam. Assim é Pedro Motta Lima, jornalista do povo, sempre jovem por que traz dentro do peito e iluminando a sua consciência de político a chama de ideal que dá ao verdadeiro comunista a juventude eterna.

CONFERENCIA DE JORNALISTAS

CAIRO, 27 (F. P.) — A delegação egípcia à Conferência da Solidariedade Afro-Asiática que se realiza nesta capital, propôs a realização de uma conferência dos jornalistas, cuja organização poderia ser confiada à Associação da Imprensa do Egito. Esta reunião teria como objetivo a cooperação mútua e a assistência entre a imprensa dos países africanos e a liberdade das organizações de imprensa africanas, para que fosse abastecida e exatamente refletida na imprensa e combate das suas forças contra o colonialismo sem como o trabalho construtivo em curso nessas condições.

Em Meio a Grande Tensão, Realiza-se a Assembléia Dos Operários da Antártica

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Angelo Masini, representante da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal, uma comissão de bancários, estando ainda presente o sr. Humberto Polo, representante do Departamento Nacional do Trabalho.

DENÚNCIA A EMPRESA

Os operários presentes à assembleia aprovaram ainda os

TRABALHO DOS COMITES

CAIRO, 27 (F. P.) — O segundo dia da Conferência da Solidariedade Afro-Asiática foi, sobretudo, sobretudo, nos trabalhos das diversas comissões. Estes, formados pela manhã, continuaram suas atividades à tarde, ao passo que somente durante a tarde, a partir das 14 horas, tomavam parte na sessão plenária onde, sucessivamente, Japão, União Soviética e Egito apresentaram longos relatórios sobre os problemas econômicos afro-asiáticos.

Os diversos Comitês elegeram hoje seus presidentes, o Comitê Político será presidido pelo sr. Rameshwari Nehru, da delegação indiana; o Comitê Econômico, por Naxim M. Moussé, da delegação síria; o Comitê de Organização, pelo secretário-geral da conferência, Yusuf El Sabah, do Egito. A presidência da sessão plenária foi confiada à delegação egípcia, Lel Sabah.

O Subcomitê do Imperialismo, vai estudar especialmente a situação na Índia e em direção de reclamar o Irã Ocidental; e o caso de Oman, devendo ser proposto à Conferência o texto de uma resolução sobre a defesa dos direitos do Inanato de Oman.

MESSAGEM SOVIÉTICA

Na sessão plenária da tarde foi lida uma mensagem de felicitações do Marechal Vorochilov, presidente do Soviet Supremo da URSS. Como a mensagem de Mao Tse Tung, lida na véspera,

na e os Estados Unidos, de outro.

Num relatório à conferência sobre o desenvolvimento da cooperação técnica e econômica entre os países da África e da Ásia, a delegação síria declara que as concessões petrolíferas feitas a companhias americanas, francesas e britânicas na África e na Ásia, assim como os tratados concluídos pelos embaixadores do Golfo Pérsico com a Grã-Bretanha são acordos ilegais, em virtude das circunstâncias que presidiram sua conclusão e pelo fato de que as obrigações respectivas das duas partes não repousam em pé de igualdade.

Os povos, acrescenta o relatório, têm o direito de agir para fazer revogar tais acordos e libertarem-se das obrigações que eles lhes impõem.

O relatório sírio propõe a conferência a nacionalização de todos os recursos importantes e grandes interesses ainda controlados pelos monopólios e capitais estrangeiros como primeiro passo para o desenvolvimento da colaboração afro-asiática. Cita o Egito como exemplo, afirmando que esse país trouxe grandes benefícios da nacionalização da Companhia do Canal de Suez.

O capital necessário ao desenvolvimento da agricultura e da indústria nos países da África e da Ásia será obtido, segundo o relatório sírio, graças à nacionalização das riquezas exploradas nesses

países pelos Estados imperialistas.

Recordando-se a propósito que o Embaixador da Bélgica, por ocasião da visita que efetuou à Escola Belga em meados do corrente ano, lançou a idéia desse intercâmbio, logo posto em prática pela diretoria daquele estabelecimento de ensino da PDF, sr. Fernand Pires da Motta.

O sr. René van Meerbeke realizou aliás, sua última visita à Escola Belga a 13 de corrente, deixando a melhor impressão.

so de desenhos que serão enviados a seus colegas belgileiros.

Recordando-se a propósito que o Embaixador da Bélgica, por ocasião da visita que efetuou à Escola Belga em meados do corrente ano, lançou a idéia desse intercâmbio, logo posto em prática pela diretoria daquele estabelecimento de ensino da PDF, sr. Fernand Pires da Motta.

O sr. René van Meerbeke realizou aliás, sua última visita à Escola Belga a 13 de corrente, deixando a melhor impressão.

so de desenhos que serão enviados a seus colegas belgileiros.

Recordando-se a propósito que o Embaixador da Bélgica, por ocasião da visita que efetuou à Escola Belga em meados do corrente ano, lançou a idéia desse intercâmbio, logo posto em prática pela diretoria daquele estabelecimento de ensino da PDF, sr. Fernand Pires da Motta.

O sr. René van Meerbeke realizou aliás, sua última visita à Escola Belga a 13 de corrente, deixando a melhor impressão.

so de desenhos que serão enviados a seus colegas belgileiros.

Recordando-se a propósito que o Embaixador da Bélgica, por ocasião da visita que efetuou à Escola Belga em meados do corrente ano, lançou a idéia desse intercâmbio, logo posto em prática pela diretoria daquele estabelecimento de ensino da PDF, sr. Fernand Pires da Motta.

O sr. René van Meerbeke realizou aliás, sua última visita à Escola Belga a 13 de corrente, deixando a melhor impressão.

CAPIAIS ESTRANGEIROS

Quanto às propostas apresentadas, cumpre destacar a proposta econômica do Egito, recomendando a criação de um "mercado comum afro-asiático" para fazer frente ao "mercado comum" europeu e a constituição de uma União Afro-Asiática de Instrumentos. Mas a delegação síria, em sua proposta, como já o fizera ontem a delegação síria, que "a conferência não faz nenhuma referência ao investimento de capitais estrangeiros nos países africanos e asiáticos, com a condição de que não sejam subordinados a nenhuma condição política".

SERZIDEIRA Edif. Darko, Sala 427

Quaisquer Consertos em roupas e camisas

Movimento Eleitoral em Nilópolis

Hoje, às 20 horas, à rua Carmela Dutra, 1745. Edifício São Mateus, será realizada, em sessão solene, a abertura do primeiro pólo eleitoral dos candidatos operários socialistas ao cargo de vereadores. Estarão presentes ao ato o deputado Geraldo Reis e o vereador Afonso Celso, candidato a deputado federal pelo Estado do Rio.

SOCIAIS CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na Igreja de São José Operário, em Realengo, o enlace matrimonial dos jovens Hélio Amâncio Costa e Conceição de Souza Marcano. Os noivos receberam amigos e parentes na residência da noiva na rua A, quadra 6, porta 69, apto 201, conjunto residencial do IAPI de Realengo.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

Hoje, na Pretória, contraiu matrimônio o jornalista Oscar Mourão de Lima Azevedo e a sra. Marília Capiberibe. O noivo é filho de dona Corina de Lima Costa e a noiva do advogado Álvaro Capiberibe e dona Bárbara Capiberibe.

A Confissão Que Faltava

OS comentários ontem divulgados pela imprensa norte-americana a respeito de possíveis transações comerciais entre o Brasil e a URSS denunciam, com toda evidência, onde se encontra o verdadeiro e único obstáculo à ampliação do nosso comércio exterior através da normalização das relações brasileiro-soviéticas. Vale o editorial do «New York Herald Tribune» por uma confissão, ao mesmo tempo que constitui mais uma afronta das tristes luanques e sua imprensa à soberania do povo brasileiro. Nada melhor também para explicar a hostilidade com que jornais como o «Diário de Notícias» e a «Tribuna da Imprensa» enegam o restabelecimento de nossas relações com os países socialistas.

CONSIDERA o jornal americano que seria uma «séria tragédia» para os Estados Unidos (mas exatamente, para os monopólios luanques) a «acilação pelo governo brasileiro de um intercâmbio com a URSS do qual pudesse resultar o fornecimento ao nosso país de equipamento e materiais necessários à indústria petrolífera nacional. Assim, de passagem, que o próprio «New York Herald Tribune» reconhece que semelhantes fornecimentos «os países interessados não podem receber, em condições satisfatórias, dos Estados Unidos».

ES, portanto, em que se resume a «séria tragédia» na venda no Brasil pela União Soviética da maquinaria indispensável à expansão de nossa indústria do petróleo, fator que todos sabem ser de decisiva importância para a conquista da independência econômica da nação, para a superação da etapa em que ainda nos encontramos de país subdesenvolvido, economicamente dependente das potências imperialistas. Tal perspectiva não pode ser, de fato, senão trágica para os tristes petrolíferos, que nem de longe admittem a ideia de países como o Brasil

poderem se libertar de sua dominação. Como se conciliarem esses tristes com a possibilidade de uma poderosa indústria do petróleo em nosso país, sobre as bases do monopólio estatal, se durante anos a fio eles não têm feito outra coisa além de sabotar criminosamente essa indústria, desde os tempos em que negavam a existência do ouro negro em nosso subsolo até a atual campanha de descrédito da «petrobrás»?

QUE a «Standard Oil» peixe de sua «anêira» é perfeitamente compreensível: ela defende os seus interesses, contra os interesses do desenvolvimento do Brasil ou de outro país qualquer. Se reatar as relações com a URSS corresponde às necessidades do Brasil, mas pode trazer prejuízos à «Standard», compreende-se também que ela mobilize a sua imprensa para distorcer a realidade e apresentar como uma ameaça ao nosso país aquilo que é uma «séria tragédia» para o monopólio luanque.

O que não é admissível, entretanto, é que jornais editados no Brasil como o «Diário de Notícias» e a «Tribuna da Imprensa» se coloquem abertamente, do mesmo modo que o «New York Herald Tribune», a serviço da voracidade da «Standard Oil» e demais tristes americanos, na campanha de mistificações contra o restabelecimento de relações com a URSS, e tenham ainda o desplanete de falar em nome dos interesses de nosso país.

ESTA aí, nos comentários da imprensa americana, a confissão que faltava: o intercâmbio comercial normal entre o Brasil e a União Soviética será uma «séria tragédia» para os tristes luanques. Está aí também o que explica que alguns vozes isoladas, como a dos dois jornais udistas, defendam ainda o nosso isolamento em relação aos países socialistas.



★ D. JAIME E O REATAMENTO

Notas despidas de qualquer marca de oficialismo, publicadas, entretanto, em mais de um jornal e de certo modo coincidentes, divulgam que o cardeal D. Jaime Câmara teria evitado a ideia do sr. Juscelino Kubitschek de tornar pública previamente em discurso, a deliberação de reatar relações comerciais com a União Soviética e outros países socialistas.

Evitamos acelar como ilações e certas essas notícias. O cardeal D. Jaime Câmara não tem abandonado o ensinamento da palavra de Cristo ao afirmar: «A Deus o que é de Deus».

A questão das relações comerciais entre os diversos países, além disso, não se baseia, nos dias de hoje, em discriminações de ordem religiosa, filosófica ou mesmo política. Parece que se capitalizarmos a história ao encontrarmos no tempo das cruzadas os ilígios religiosos ditando normas de política internacional ou nas guerras de povos e nações, por meio de pretextos grosseiros. Ao surgir o capitalismo na Europa, com a força

de fator progressista em relação ao feudalismo, a Santa Aliança ainda tentou levar à prática do absolutismo às relações diplomáticas, mas essa tentativa não teve bom êxito e naufragou, embarcada na própria nau que sucumbia ao sopro de ventos que revolviam a face da terra e dos mares.

Se não verdade o cardeal D. Jaime Câmara pretende lutar com a pequena minoria hostil ao estabelecimento de relações comerciais com o mundo socialista, tal atitude não reforçará seu prestígio, mesmo nos círculos católicos. Sabemos, com efeito, que outros dignitários eclesiásticos, no Rio, em São Paulo e em outros pontos do país, ou guardam uma posição discreta em torno dessa questão, que é dos tempos, ou são favoráveis ao estabelecimento de relações comerciais amplas e capazes de resolver o grave problema dos produtos brasileiros carecidos de mercados.

Há porém uma razão que se sobrepõe a todas as outras, nesse caso. O retardamento desse intercâmbio, direto é causa de vez mais prejudicial à economia brasileira. Se há quem possa esperar,

sentado e tranquilamente, essa decisão, e o mundo socialista, o qual, embora estacionado, por motivos de ordem econômica, vender e comprar sem intermediários ao Brasil, não se encontra com a corda no pescoço, não dispõe de exércitos de mercenários destinados à destruição, por falta de colocação em mercados clássicos.

Assim, quem trabalhar contra esse reatamento de relações não estará combatendo o comunismo como acreditado ou fingem acreditar certas pessoas. Quem trabalhar contra o reatamento estará criando dificuldades ao governo, em cujo solo há pessoas que preferem vender, a quem queira comprá-lo, os excedentes de café, algodão e cacau — coisa muito lógica do que tocare fogo aos seus estoques, na atitude insensata de quem quer queimar o que se entregam a outras mãos, em vez de entregá-lo a outras mãos, em vez de entregá-lo a outras mãos, em vez de entregá-lo a outras mãos.

Assim, quem trabalhar contra esse reatamento de relações não estará combatendo o comunismo como acreditado ou fingem acreditar certas pessoas. Quem trabalhar contra o reatamento estará criando dificuldades ao governo, em cujo solo há pessoas que preferem vender, a quem queira comprá-lo, os excedentes de café, algodão e cacau — coisa muito lógica do que tocare fogo aos seus estoques, na atitude insensata de quem quer queimar o que se entregam a outras mãos, em vez de entregá-lo a outras mãos, em vez de entregá-lo a outras mãos.

PRORROGAÇÃO: GOLPE CONTRA A DEMOCRACIA

Universitários paulistas lançam veto em Mankieslo

São Paulo, 27 (Do correspondente) — Examinando a questão da prorrogação de mandatos dos parlamentares, os estudantes universitários, através de seus representantes reunidos em Conselho de UEE, deliberaram tomar público o seguinte manifesto:

«A União Estadual dos Estudantes, entidade central de representação e coordenação dos universitários paulistas, através do XLVI Conselho Estadual dos Estudantes, vem alertar a opinião pública sobre a manobra que visa a prorrogação dos mandatos.

A emenda prorrogacionista tem como principal objetivo evitar que o povo — hoje, mais esclarecido sobre a realidade nacional — venha repudiar nas urnas muitos dos atuais legisladores que vem utilizando, em causa própria, o mandato que o povo lhes outorgou.

As razões apresentadas pelos defensores da aplicação

desta autêntica golpe com que pretende apunhar nossa incipiente democracia, não subsistem, e apenas demonstram, desespero de todos aqueles que pretendem conservar a política do submissivo e conaria ao interesse nacional que vem caracterizando nosso país há muito tempo.

Por outro lado, torna-se evidente a intenção de se impedir, nas próximas eleições, uma mobilização popular em torno do movimento nacional e da não reeleição daqueles que tramam o povo demonstrando ser mais deputados falsos democratas.

Assim, no tempo em que a UEE condena com veemência a prorrogação dos mandatos reafirma sua crença inabalável no regime democrático e no esclarecimento cada vez maior de nosso povo.

Secretário geral no exercício da presidência — Galim Salchima.

Depôs Ontem Ivan Ramos Ribeiro

Os problemas brasileiros podem ser solucionados por via pacífica — Prestes voltará ao convívio do povo

Acompanhado por seus advogados, o sr. Ivan Ramos Ribeiro compareceu, ontem, à presença do juiz da 9ª Vara a fim de depor no processo político a que responde juntamente com outros. Perante numerosos jornalistas e curiosos, o juiz interrogou nos 14 e 15 horas, o sr. Ivan Ribeiro a respeito das peças mais importantes do processo.

IMPUGNAÇÃO DE TESTEMUNHAS

Atendendo a uma solicitação do juiz, o sr. Ivan Ribeiro declarou conhecer as testemunhas de acusação e as testemunhas de defesa. O sr. Ivan Ribeiro declarou conhecer as testemunhas de acusação e as testemunhas de defesa. O sr. Ivan Ribeiro declarou conhecer as testemunhas de acusação e as testemunhas de defesa.

SOLUÇÃO PACÍFICA PARA OS PROBLEMAS BRASILEIROS

A uma interpelação do Magistrado, o sr. Ivan Ribeiro declarou, que em recente artigo, Luiz Carlos Prestes afirmou ter sido um dos erros dos comunistas, nessa última época, considerar que a solução dos problemas do país devia ser encontrada através da luta armada. E o depoente estava de pleno acordo com as conclusões desse artigo. R. afirmou, afirmou, afirmou.

PRESTES VOLTARÁ AO CONVÍVIO DO POVO

Terminada a audiência, e auscultado pelos jornalistas que se mostravam interessados em saber as possibilidades da volta ao convívio do povo, o sr. Ivan Ribeiro declarou:

«Estou convencido de que o juiz não aceitará a ideia de que o sr. Prestes seja considerado um criminoso, e o justo e regular a ordem de prisão preventiva só poderá ser dada se houver indícios de que o sr. Prestes seja um criminoso.

Essa solução jurídica acertada, responderia ao direito, a um país, de um povo, manifestou nas mais graves situações por A. M. B. Legitimidade e a Câmara de Vereadores e nas deliberações das comissões de defesa, e as deliberações das comissões de defesa, e as deliberações das comissões de defesa.

Maria da Graça

das queixas e brutais sobre o nosso país, fazendo entre os jornalistas as primeiras vítimas e causando sobre a liberdade de imprensa os primeiros estragos.

Seria longo, e transporia os limites de um simples artigo, recordar os acidentes dos caminhos percorridos por Pedro desde aquele distante 1919 em que jovem de 22 anos, chegou à Capital Federal, vindo de sua Alagoas natal, para na grande metrópole a grande aventura de se fazer jornalista. E Pedro se fez jornalista. E Pedro se fez jornalista. E Pedro se fez jornalista.

Sem diploma e sem escola, tornou-se jornalista na grande universidade das ruas, no contato diário, pelas noites a dentro, com os segredos da profissão, com os problemas da cidade, com as lutas de seu povo e de seus trabalhadores, com as aspirações e os anseios da própria pátria, nestes 38 anos repletos, de sua marcha pela história, rumo ao destino que despoja.

Formado jornalista, Pedro, em sua passagem pela «A Notícia», do saudoso Cândido Campos, no «O Imparcial», onde fez toda a campanha da chamada «reacção republicana», pela eleição de Nilo Peres de Almeida à presidência da República, e mais tarde, após o fechamento de quase todos os jornais democráticos, em consequência dos



Pedro Motta Lima

movimentos tentativas de 22 e 23, no jornal clandestino no «5 de Julho», editado pelo operário gráfico Antônio Bernardo Canales. Após um período de ilegalidade, em consequência das repetidas prisões que havia sofrido por sua rebelião contra a censura, imposta aos jornais, Pedro reapareceu, em meados do ano de 1928, na «A Manhã», de Mário Rodrigues, de onde saiu para dirigir a «A Esquerda», quando surgiu no horizonte os primeiros prenúncios da revolução de 30.

Fechada a «A Esquerda», uniu-se Pedro a Leônidas Recende e juntos lançaram «A Batuta». Com ponderável bagagem de experiências trazidas de sua participação no movimento sindical e operário, apresentou em 1930, a «A Batuta» como o primeiro jornal da revolução de 30. Pedro, convidado por Gerson Libero, dirigiu «A Gazeta» do São Paulo durante mais de um ano, tornando-a o primeiro jornal a deixar o estabelecimento

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Coisas que Acontecem

ANA MONTENEGRO

ENTRE as listas dos dez mais de tantas coisas, não me consta que alguém tenha feito a seleção dos problemas da cidade.

Tristeza não devem ser convidados para as festas que assinalam a passagem de ano. Sem pretender mencionar esses problemas, em ordem de preferência, quero entender como uma criança a ideia de frequentar escola, ou que alguém possa ter sem digna, mesmo em Copacabana, pensa que o problema do transporte é a questão de maneira particular, a população carioca. Olhando os ônibus, as lotações, os automóveis e a multidão que se atropela, imagino que deveria ser escrito um tratado sobre as mil maneiras de andar pelo Rio de Janeiro. E diante de todo esse movimento que se repete, vou ilustrando, de memória, os vários aspectos do problema.

O transeio é uma das figuras mais loquazes desses ônibus onde há, sempre, lugar para mais um. E o homem dos ônibus, Determinado, manda seguir, manda parar, e arranja, sempre, mais um lugar para o passageiro. Se alguém quiser uma profusão de dar ordens, deverá ser exercido pelos transeiros. Em planície, Presidente Vargas, um canal de velhos vai e volta, indeciso. Todos os dias: pode passar! Mas só resolveu, então, quando o sinal abriu para os veículos. Passam debaixo de improperios, mas, finalmente, ilenos. Sorte! Um dia se encontra

uma mão sem os botões da camisa. Alguns, agora, não, acabam de chegar de um trem da Central. Certo número de minutos, não

pode comer em marmitta, pois associa a marmitta aos mortos e feridos que já viu no leito da estrada. Segundo me contou, há, sempre, uma marmitta ao lado das vítimas.

Comentando todos esses fatos com pessoa que vai para o subúrbio em trem, notei que o meu interlocutor não estava impressionado com as situações históricas. Estranhei que fosse tão insensível ao drama do transporte. Essa pessoa, então, me perguntou: — Você, alguma vez, já adon «abacindinha»? Eu não. Porém, então a explicação que é assim que vão, quando volta para casa. O chofer simplesmente a lóbica do carro com os «abacindinhos». E a grande tragédia do transporte, que recai sobre os calcanhares dos transeiros, vaiar em ônibus superlotados? Válar nos trens da Central? Tudo isso, coiza a pessoa, e quer dizer nada. Só se pode, realmente, lutar das dificuldades de transporte no Rio, quando for contada a história dos «abacindinhos». Por que não pararam, pergunto, esse caso, viajar, de pé, nos lotações? Não permitem nos ônibus? Não soube responder. Se ajuda alguma coisa o meu interesse pelas pessoas que vivem «abacindinhos», digão-lhe que não há nada de piedoso os calcanhares desses cariocas.

Astrojildo Pereira relata aos leitores da IMPRENSA POPULAR:

Há 30 Anos, na Bolívia, o Encontro De Prestes Com o Enviado do P.C.B.

Alguns meses de legalidade e a volta à vida clandestina — Resolve o Comitê Central corrigir as posições sectárias — Buscando uma aproximação efetiva, em termos políticos, com a Coluna Prestes — A viagem para a Bolívia, como repórter do jornal «A Esquerda» — O encontro, em Puerto Suarez — Dois dias de conversa sobre o Brasil — Alguns livros e uma esperança que se realizou

oposição que só veio a ser liquidada no III Congresso do Partido, em janeiro de 1929.

Decidiu a viagem, segui para Corumbá, perto da fronteira boliviana. O objetivo de Pedro Motta Lima, que era então diretor do jornal «A Esquerda», uma carreira de repórter, com o compromisso de, ao regressar, reduzir os resultados do encontro a uma entrevista com Prestes. Se bem que viajando legalmente, com uma carteira de repórter no bolso, eu tomara todas as precauções necessárias no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso.

Decidiu a viagem, segui para Corumbá, perto da fronteira boliviana. O objetivo de Pedro Motta Lima, que era então diretor do jornal «A Esquerda», uma carreira de repórter, com o compromisso de, ao regressar, reduzir os resultados do encontro a uma entrevista com Prestes. Se bem que viajando legalmente, com uma carteira de repórter no bolso, eu tomara todas as precauções necessárias no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso.

Decidiu a viagem, segui para Corumbá, perto da fronteira boliviana. O objetivo de Pedro Motta Lima, que era então diretor do jornal «A Esquerda», uma carreira de repórter, com o compromisso de, ao regressar, reduzir os resultados do encontro a uma entrevista com Prestes. Se bem que viajando legalmente, com uma carteira de repórter no bolso, eu tomara todas as precauções necessárias no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso.

Decidiu a viagem, segui para Corumbá, perto da fronteira boliviana. O objetivo de Pedro Motta Lima, que era então diretor do jornal «A Esquerda», uma carreira de repórter, com o compromisso de, ao regressar, reduzir os resultados do encontro a uma entrevista com Prestes. Se bem que viajando legalmente, com uma carteira de repórter no bolso, eu tomara todas as precauções necessárias no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso.

Decidiu a viagem, segui para Corumbá, perto da fronteira boliviana. O objetivo de Pedro Motta Lima, que era então diretor do jornal «A Esquerda», uma carreira de repórter, com o compromisso de, ao regressar, reduzir os resultados do encontro a uma entrevista com Prestes. Se bem que viajando legalmente, com uma carteira de repórter no bolso, eu tomara todas as precauções necessárias no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso.

Decidiu a viagem, segui para Corumbá, perto da fronteira boliviana. O objetivo de Pedro Motta Lima, que era então diretor do jornal «A Esquerda», uma carreira de repórter, com o compromisso de, ao regressar, reduzir os resultados do encontro a uma entrevista com Prestes. Se bem que viajando legalmente, com uma carteira de repórter no bolso, eu tomara todas as precauções necessárias no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso.

Decidiu a viagem, segui para Corumbá, perto da fronteira boliviana. O objetivo de Pedro Motta Lima, que era então diretor do jornal «A Esquerda», uma carreira de repórter, com o compromisso de, ao regressar, reduzir os resultados do encontro a uma entrevista com Prestes. Se bem que viajando legalmente, com uma carteira de repórter no bolso, eu tomara todas as precauções necessárias no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso. Tinha comigo uma mala, prestei-me no caso.



Luiz Carlos Prestes

dade o pensamento do entrevistado. Não será demais que o relembre agora, a 30 anos de distância, tanto mais que se trata de uma importante reportagem que fica em toda a minha carreira de profissional — e da qual posso enriquecer-me sem desdouro sem escusada prosa.

Disse no começo, que levava na minha mala uma certa quantidade de livros de autores marxistas. Entreguei-os a Prestes dizendo-lhe que era nosso desejo que ele estudasse por si mesmo a teoria e a prática da política pelas quais buscávamos orientar o Partido Comunista, interligando-se assim, não só dos princípios e fins da nossa atividade prática, mas também das soluções que a ciência marxista apresentava para os problemas sociais do nosso tempo. Devo hoje acrescentar que, ao dizer-lhe estas coisas, eu guardava a esperança de que Prestes, se tornasse um democrata, um compreensivo que não estivesse mergulhado no presente e do futuro. Mas, infelizmente, não houve, nem experiência pessoal no contato com a gente e as coisas brasileiras faziam o resto. Os fatos de demonstraram que eu não me enganava.

ACÓRDO LESIVO AOS INTERESSES NACIONAIS

Acaba de ser assinada, em Washington, a prorrogação do convênio de agosto de 1925, entre o Brasil e os Estados Unidos, pelo qual técnicos americanos pesquisam o urânio em todo o território brasileiro. Tal convênio, contra o qual já se ergueu o protesto das forças nacionalistas do país, fere o nosso patriotismo e chocase em interesses da segurança nacional.

Os técnicos norte-americanos continuaram a percorrer o território nacional, em todas as direções, levantando mapas, descobrindo as riquezas do subsolo e não as revelando, como já o fizeram há anos com o petróleo, a fim de gozarem de direitos como se pertencessem ao corpo diplomático, como o de extra-territorialidade, podendo assim cometer qualquer crime sem que possam ser julgados pelos tribunais brasileiros. Vivem, esses técnicos americanos, como se em terra ocupada se encontrassem.

A prorrogação daquele convênio se opõe, inteiramente, à política atômica aprovada pelo próprio governo, em reunião do Conselho de Segurança Nacional, quando foram denunciados os acordos para a venda de urânio dos Estados Unidos. Em lugar de seguir uma política independente, aberta com plena liberdade, o sr. Kubitschek dá um passo atrás sem levar em conta os clamores da opinião pública.

Nada justifica a prorrogação daquele convênio. Técnicos, nós os temos dos mais capazes, provados em longos anos de estudos e pesquisas. Para quê, então, a permanência aqui de técnicos estrangeiros, não as desvelando, como já o fizeram há anos com o petróleo, a fim de gozarem de direitos como se pertencessem ao corpo diplomático, como o de extra-territorialidade, podendo assim cometer qualquer crime sem que possam ser julgados pelos tribunais brasileiros. Vivem, esses técnicos americanos, como se em terra ocupada se encontrassem.

Vida SINDICAL

infração dos dispositivos desta Lei os diretores ou administradores das empresas incluídas no seu regime, quando remunerados pelo: f) fies públicos federais, estaduais, territoriais, municipais e de outras entidades, fazendo-se, obrigatoriamente, em falta de pagamento, o desconto dessas multas, mediante requisição da instituição de prestação de contas.

moneração ou ganho auferido ou em que tiver sido arrecadada a Quota de Providências;

E' um Nebuloso Fraseado a Proposta Da OTAN Para a Conferência de Chanceleres

Comentários da PRAVDA a propósito do comunicado da reunião de Paris — Um evidente adversário de qualquer conversação com a URSS, o sr. Foster Dulles — Fatores novos que mudaram o clima político na Europa Ocidental — Necessidade de ambiente de confiança para alcançar o desarmamento — Manobra tática dos imperialistas para enganar a opinião pública

MOSCOW, 27 (FP) — «A União Soviética não aceitou a proposta ocidental para a convocação de uma conferência dos Ministros do Exterior porque faltava precisão a essa proposta», declara em substância o jornal «Pravda», em artigo publicado hoje e dedicado ao problema do desarmamento. Acrescenta o jornal soviético: «As conversações a respeito do desarmamento não poderiam prosseguir mais dentro de um quadro restrito em que os membros do bloco atlântico teriam a possibilidade de fazer uma frente comum contra a União Soviética e em que as conversações serviriam para mascarar o prosseguimento da corrida armamentista e para enganar a opinião pública. O problema do desarmamento é de interesse de todos os países e deve ser resolvido com uma ampla participação dos Estados».

QUE TIPO DE CONFERÊNCIA?

MOSCOW, 27 (FP) O jornal «Pravda», em grande artigo dedicado ao problema do desarmamento, declara hoje, em substância, que a União Soviética não aceitou a proposta ocidental para uma conferência em nível dos ministros do Exterior, porque faltava precisão a essa proposta. Salientando que certos círculos ocidentais se referem.

Para confirmar as suas declarações de paz, ao trecho da comunicação final da recente sessão do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte, segundo o qual os ministros do Exterior das potências do Ocidente estariam prontos para participar de uma conferência a respeito do desarmamento, salienta «Pravda»: «Mas, que países estariam representados

que o secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles era evidente adversário de qualquer conversação com a União Soviética.

Mas, em consequência dos triunfos alcançados pela URSS nos domínios da ciência e da técnica e das suas propostas de paz, o clima político mudou consideravelmente na Europa Ocidental. Nessas condições, os responsáveis pela política exterior dos Estados Unidos foram obrigados a dar a impressão de que faziam concessões aos seus associados. Foi incluído assim, no comunicado final da sessão da NATO, a proposta de conferência dos ministros do Exterior.

Mas, provam os fatos que os círculos influentes dos Estados Unidos, de que o Sr. Dulles é por-voz, de manobra alguma têm a intenção de renunciar à sua política de força e de equilíbrio da guerra, isto é, testemunha do não-alinhamento pelas recentes declarações do general Norstad. Efectivamente, de acordo com esse general, armas atômicas serão armazenadas nos territórios dos países europeus e serão instaladas bases de lançamento de foguetes norte-americanos nos mesmos territórios, que ora não quer o povo da Europa. Brevemente serão feitas recomendações às potências da NATO, pelo próprio Norstad, a respeito da criação dessas bases.

BIOMBO DA CORRIDA AS ARMAS

Após declarações que as intenções de paz manifestadas por certos estadistas norteamericanos são destinadas, na realidade, a ocultar as intenções dos Estados Unidos de prosseguir a corrida armamentista, acentua o jornal: «As conversações a respeito do desarmamento não poderiam prosseguir mais dentro de um quadro restrito em que os membros do bloco atlântico teriam a possibilidade de fazer uma frente comum contra a União Soviética e em que as conversações serviriam para mascarar o prosseguimento da corrida armamentista e para enganar a opinião pública. O problema do desarmamento é de interesse de todos os países e deve ser resolvido com uma ampla participação dos Estados».

«VOZ OPERÁRIA»

Está circulando o n. 447, contendo, entre outras, as seguintes matérias:

- Os 60 anos de Luiz Carlos Prestes — Comentário e dados biográficos.
- Do limiar do Ano Novo — Editorial.
- Avanço nacionalista e democrático em 1957 — Reportagem política.
- O Partido Comunista Italiano e as próximas eleições — Informe de Giorgio Amendola.
- Problemas da linha política e da luta interna no PC do Chile — Informe de Gulo González.
- Encampação dos serviços de bondes e telefones e a prorrogação do contrato com a Transvías de Pernambuco — Reportagem de Fragnon Carlos Borges.
- Vida, lutas e aspirações do povo de Osasco — Reportagem de Paulo de Oliveira.

A venda nas bancas e na sede da administração, à Av. Rio Branco, 287, sala 1712.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA

Rua Juan Pablo Duarte, 50

sobrado.

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

Reportagem de ALBERTO CARMO

(5a. de uma série)

mamento não poderiam mais prosseguir dentro de um quadro restrito em que os membros do bloco atlântico teriam a possibilidade de fazer uma frente comum contra a União Soviética e em que as conversações serviriam para mascarar o prosseguimento da corrida armamentista e para enganar a opinião pública.

O problema do desarmamento interessa a todos os povos e deve ser resolvido com uma ampla participação dos Estados. Partindo deste princípio, a União Soviética propôs a criação de uma comissão do Desarmamento amplada no seio das Nações Unidas. O governo soviético chegou igualmente à conclusão de que, na situação internacional que se criou, situação caracterizada pela tensão existente nas relações entre os Estados, o caminho realista para o desarmamento é o do restabelecimento de um clima de confiança. O governo soviético propôs uma série de medidas concretas nesse sentido.

GANHANDO TEMPO
Saíram depois disso, apesar da comissão de desarmamento da ONU ter sido um pouco ampliada, os Estados Unidos e os seus associados ainda conservavam a maioria nessa comissão e que, na realidade, a situação permanecia como anteriormente.

Declara ainda o jornal, a propósito: «Enquanto os diplomatas ocidentais se perdem em discussões a respeito do desarmamento, os chefes militares da NATO adotam medidas para prosseguir a corrida armamentista, instalando bases de lançamento de foguetes na Europa, etc.

Examinando atentamente os fatos, evidencia-se que, atrás da rudivosa propaganda feita em torno das intenções pacíficas da diplomacia norte-americana, se oculta uma habitual manobra tática, destinada a levar ao erro a opinião pública e a mascarar os novos planos militares dos círculos agressivos do Ocidente.

EXPEDIÇÕES PARA O POLO SUL
LONDRES, 27 (FP) — Segundo informações chegadas a Londres, sir Edmund Hillary, o vencedor do Everest, dentro de seis ou sete dias atingirá o Polo Sul à frente de uma expedição neozelandesa que dirige. Tendo partido do mar e Ross, essa expedição dirige-se ao encontro de uma expedição britânica chefiada pelo doutor Vivian Fuchs, que se movimenta na outra extremidade da Antártida para tentar atravessar o Continente. O doutor Fuchs deixou ontem a base de South Ice e, segundo estimativas atuais, somente atingirá o Polo, situado aproximadamente a 800 quilômetros dentro de duas ou três semanas.

O TERROR BRITÂNICO EM CHIPRE
NICÓCIA, 27 (FP) — Dois cipriotas gregos foram mortos ontem à noite em Chipre. Um deles, foi espancado até morrer por homens mascarados, que os atacaram na cidade de Ambrósio, ao norte de Chipre, enquanto que o outro foi espancado perto da Finagusta.

SENSACIONAL CACA A JATO SOVIÉTICO
MOSCOW, 27 (F.P.) Um caça a jato de modelo atual no Exército do Ar soviético ultrapassou a altitude de 19.000 metros depois de uma manobra «na vertical».

hoje o jornal «Estrela Vermelha», órgão do Ministério da Defesa, citando pela Agência Tass, o major Mikhail, piloto de experiência que comandava o aparelho, e acrescenta que o caça, por outro lado, «havia ultrapassado facilmente a velocidade do som no transcurso dessa ascensão». Declara finalmente «Estrela Vermelha» que «esse vôo permitiu verificar as possibilidades de evolução em atmosfera rarefeita».

ALÉM DO SATÉLITE
ALENCÓN — França, 27 (FP) — Um electricista desta cidade alega ter realizado um satélite habitável com extraordinárias possibilidades de subida, velocidade, parada e descida, à vontade do piloto. Segundo afirmações do inventor ao qual evidentemente se deixa a responsabilidade, o engenho utilizaria um combustível novo, leve, económico e de muito grande poder, cujo preço de custo seria inferior ao do petróleo bruto, e poderia ser utilizado na tração automóvel.

«Tendo as reacções que poderia provocar essa invenção tanto no estrangeiro quanto nos círculos das magnatas do petróleo, prefiro ficar no anonimato», declarou o inventor, afirmando porém que estava pronto para atirar-se ao espaço no primeiro «spatnik» construído de acordo com os seus planos.

BRUXELAS, 27 (F.P.) — «Le Peuple», órgão do Partido Socialista Belga, reage com vivacidade às notícias de Madrid segundo as quais a Espanha se considera virtualmente integrada à Organização do Tratado do Atlântico Norte depois da visita do secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles. Silencia o jornal: «A Espanha não verdadeiramente bela a América, se alinhasse a sua concepção da liberdade à que é imposta aos espanhóis. Atualmente, as democracias da Europa sómente suportam com irritação as ambições norte-americanas a respeito de Franco. Tentar fazer-nos dar mais um passo, corresponde a levar-nos a duvidar da própria boa fé do público dessa operação. Como Eisenhower deixou arrastar a essa vil ação?».

MADRID, 27 (F.P.) — «Os Estados Unidos procuram uma fórmula para ligar novamente a Espanha à coligação atlântica», — eis o título dado hoje pelo jornal monarquista «ABC» a sua crônica de Washington e que abrange toda a largura do problema espanhol. Afirma o jornal que um dos objetivos da visita feita a Madrid na semana passada, pelo secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles é o de «entocar» em evidência a incongruência da ausência espanhola no mecanismo da Organização do Tratado do Atlântico Norte». Declara ainda o jornal monarquista: «Depois da visita de Dulles e das declarações feitas na segunda-feira por meio da televisão norte-americana pelo presidente Eisenhower e pelo secretário de Estado norte-americano, os Estados Unidos propõem a criação de um vínculo entre a Espanha e a NATO, segundo asseveram os círculos diplomáticos de Washington, nos quais se afirma que John Foster Dulles estudia uma fórmula que apresentará no momento oportuno».

BUENOS AIRES, 27 (FP) — Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

JANELA PARA O MUNDO

Importante Apêlo em Favor do Desarmamento e Cooperação

No momento em que o Departamento de Estado, sob o comando de Foster Dulles, procura entrar mais e mais no campo da América Latina na política de preparação guerra, propondo a solidariedade ativa da OEA aos propósitos da NATO, devemos assinalar a importância de que se reveste o apêlo do Conselho Mundial da Paz em favor de um Congresso Mundial pelo desarmamento e pela Cooperação Internacional. Devese dizer que de um lado estão os representantes da maioria ocidental de lutas que tem a paz, que não pode viver fora do clima de preparação de novas aventuras guerras, «perigosamente», como afirmou o próprio Dulles, porque é como afiar a lâmina de uma espada dentro desse âmbito de intensas escaramuças para a guerra que se acirram os pontos e se reorganizam os trunfos e cartas. De outro lado estão os interesses e os sentimentos de toda a humanidade. A ninguém de bom-senso parecerá feliz uma resposta ao lançamento dos «spatniks» consistindo no armazenamento de projetos com cargas nucleares em países circundando a União Soviética. Ao contrário a história registrará que o maior acontecimento científico de todos os tempos foi ajudado pela máquina

guerra norte-americana, como uma humanidade que obriga a todos os países a se armar ainda mais.

Aos brasileiros, assim como aos latino-americanos em geral, não pode passar despercebida esta circunstância: no instante em que, segundo a trilha fechada dos povos africanos, estamos lutando por nossa independência econômica, por uma política externa independente que nos possibilite vender melhor o que produzimos e comprar bem aquilo de que precisamos — para nossa mais rápida desenvolvimento, o mundo dos Foster Dulles oferece-nos uma alternativa — o compromisso com a NATO — e o mundo da Paz, pela voz do Conselho Mundial da Paz, convidando para ocuparmos uma tribuna internacional, em um Congresso pelo desarmamento e pela cooperação entre as nações, a fim de que nossos povos digam que querem repensar com todos os países em igualdade de condições, exigem o respeito às nossas soberanias, aspiram por liberdade e paz. A escolha para os brasileiros não é difícil, temos a certeza.

V. R. K.

A Luta de Libertação Na Indonésia

DIJAKARTA, 27 (F.P.) O comando militar do Distrito de Besuk, a leste de Java, deu ordem de restituição de quatro domínios aos seus proprietários, que são holandeses. Trata-se das plantações «Sungur Dawung» e «Malanghari», pertencentes a belgas, «Kallaman», propriedade francesa e «Bukit Kulon», bem britânica. Todos os outros domínios, pertencentes total ou parcialmente a holandeses, foram colocados sob controle governamental e são dirigidos pelos empregados indonésios mais antigos.

Muito bom O Satélite;

Mas sobe?

ALÉM DO SATÉLITE
ALENCÓN — França, 27 (FP) — Um electricista desta cidade alega ter realizado um satélite habitável com extraordinárias possibilidades de subida, velocidade, parada e descida, à vontade do piloto. Segundo afirmações do inventor ao qual evidentemente se deixa a responsabilidade, o engenho utilizaria um combustível novo, leve, económico e de muito grande poder, cujo preço de custo seria inferior ao do petróleo bruto, e poderia ser utilizado na tração automóvel.

«Tendo as reacções que poderia provocar essa invenção tanto no estrangeiro quanto nos círculos das magnatas do petróleo, prefiro ficar no anonimato», declarou o inventor, afirmando porém que estava pronto para atirar-se ao espaço no primeiro «spatnik» construído de acordo com os seus planos.

BRUXELAS, 27 (F.P.) — «Le Peuple», órgão do Partido Socialista Belga, reage com vivacidade às notícias de Madrid segundo as quais a Espanha se considera virtualmente integrada à Organização do Tratado do Atlântico Norte depois da visita do secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles. Silencia o jornal: «A Espanha não verdadeiramente bela a América, se alinhasse a sua concepção da liberdade à que é imposta aos espanhóis. Atualmente, as democracias da Europa sómente suportam com irritação as ambições norte-americanas a respeito de Franco. Tentar fazer-nos dar mais um passo, corresponde a levar-nos a duvidar da própria boa fé do público dessa operação. Como Eisenhower deixou arrastar a essa vil ação?».

MADRID, 27 (F.P.) — «Os Estados Unidos procuram uma fórmula para ligar novamente a Espanha à coligação atlântica», — eis o título dado hoje pelo jornal monarquista «ABC» a sua crônica de Washington e que abrange toda a largura do problema espanhol. Afirma o jornal que um dos objetivos da visita feita a Madrid na semana passada, pelo secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles é o de «entocar» em evidência a incongruência da ausência espanhola no mecanismo da Organização do Tratado do Atlântico Norte». Declara ainda o jornal monarquista: «Depois da visita de Dulles e das declarações feitas na segunda-feira por meio da televisão norte-americana pelo presidente Eisenhower e pelo secretário de Estado norte-americano, os Estados Unidos propõem a criação de um vínculo entre a Espanha e a NATO, segundo asseveram os círculos diplomáticos de Washington, nos quais se afirma que John Foster Dulles estudia uma fórmula que apresentará no momento oportuno».

BUENOS AIRES, 27 (FP) — Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

INCÊNDIO EM B. AIRES
Violento incêndio irrompeu hoje de manhã no subsolo do mercado desta capital. Perio de 200 bombas trabalharam durante 4 horas para dominar as chamas. Numerosas pequenas lojas de 1 pavimento foram destruídas. Os prejuízos são avaliados.

O Alfabeto Latino Aprovado na China

PEQUIM, 27 (FP) — Os mais eminentes lingüistas chineses aprovaram unanimemente o projeto de adoção do alfabeto latino, declarou a emissora desta capital. Esse projeto, que contém os 26 caracteres do alfabeto latino, permitirá a transcrição fonética dos caracteres chineses.

O professor Chou Chu Mo, da Universidade de Pequim, declarou: «convinco-me de que a aprovação desse projeto ajudará grandemente a luta contra o analfabetismo entre a população chinesa, da qual cerca de 80 por cento ainda não sabem ler nem escrever».

OPERACÃO DO CORAÇÃO NA URSS
MOSCOW, 27 (FP) — Uma operação do coração, extremamente delicada, foi efectuada com êxito pelo professor Koesnikov, do Instituto de Cirurgia Torácica da Academia de Ciências da União Soviética.

Com êxito, o «Komsomolskaya Pravda» diz que pela primeira vez na União Soviética o professor S. A. Koesnikov conseguiu alargar cirurgicamente os dois orifícios do ventrículo esquerdo do coração de um doente cujo estreitamento impediu a circulação normal do sangue.

O doente está atualmente em convalescença e espera dentro em pouco voltar ao trabalho.

Ainda Acreditam No «Padrinho» Eisenhower...

BRUXELAS, 27 (F.P.) — «Le Peuple», órgão do Partido Socialista Belga, reage com vivacidade às notícias de Madrid segundo as quais a Espanha se considera virtualmente integrada à Organização do Tratado do Atlântico Norte depois da visita do secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles. Silencia o jornal: «A Espanha não verdadeiramente bela a América, se alinhasse a sua concepção da liberdade à que é imposta aos espanhóis. Atualmente, as democracias da Europa sómente suportam com irritação as ambições norte-americanas a respeito

HOJE CRITO DE CARNAVAL NO VASQUINHO DE MORRO AGUDO

K. Timbeiro Apresenta Festa de Samba



No C.B.P.P.

Na sede social do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, teremos esta noite uma monumental festa de samba, que será abalada pela orquestra de Ferreira. O início da festa está marcado para às 22.30 horas, tendo o seu término fixado para às 3 horas da madrugada.

AVISO

Comunicamos aos clubes carnavalescos, grêmios recreativos e Escolas de Samba que toda notificação para esta seção deve ser encaminhada para nossa redação à Rua Alvaro Alvim, 21 — 22º andar ou pelos telefones 22.3070 e 22.8518, aos cuidados de K. Timbeiro.



Suel Antas, princesa da Vila F.C. de Honório Gurgel, vem prestado eficiente cooperação, aos dirigentes alvi-escote da Rua Ururai, para a festa do dia 31.

Na mesma noite será realizada a coroação de "Miss Revelion".

Uma conhecida orquestra de metrôpoli estará animando o baile do Clube de Oásis.



Estas jovens formam o séquito real do Grêmio Social Esportivo de Rocha Miranda, que vem colaborando com os dirigentes para a festa do Revelion, no próximo dia 31. A moçada do clube da Rua das Sáfiras promete abalar a banca.

«CARNAVAL ANTIGO» NO KOSMO COUNTRY CLUB

Os saudosistas e apreciadores da música antiga que militam no Kosmo Country Clube, viverão na noite de hoje momentos inesquecíveis, e de intensa alegria com a festa que lhes será oferecida, que tem a denominação de «Carnaval Antigo», e contará com a presença de Pixinguinha, Procópio e muitos outros músicos da «Velha Guarda». A festa contará com a animação da Orquestra Titián, sob a batuta de Nilson Santana. Início às 22 horas.

Embaixada do Sossêgo

Hoje à noite será realizado mais um baile pré-carnavalesco dos músicos-argos da Avenida Rio Branco.

Com sempre, o comando dos "Idólos do Edifício São Borja" estará a cargo do popular Siro Neto.

BAILE DE ALEUIA

No próximo dia 31 de dezembro será realizado o já tradicional baile de Aleuia, comemorativo da passagem do ano.

NOTAS DIVERSAS

RES: Hoje, mais um baile pré-carnavalesco, animado por orquestra. Os embaixados esperam o comparecimento em massa da família, no próximo dia 31, no «baile de Revelion».

UNIAO DE HONORIO: Nota: Dançante animada por conjunto típico a partir das 20 horas.

1º DE MAIO — Na vivenda da Rua Bonfim, será realizada a festa de coroação da Rainha da Primavera.

E.C. COCOTA: Oferecerá amanhã nova reunião dançante, das 19 às 23 horas, com orquestra.

CLUBE DOS EMBAIXADOS: Oferecerá 5ª feira, última, uma sessão teatral, com a peça «Triângulo Escaleno» tendo como diretor o sr. Delmo Gaspar com o elenco do G. da União Beneficente Israelita.

CLUBE MONTE LIBANO: Uma sessão cinematográfica foi oferecida ao quadro social sendo projetada a película «Paixão e Carne».

CLUBE DOS EMBAIXADOS: Oferecerá amanhã nova reunião dançante, das 19 às 23 horas, com orquestra.

HILDA RODRIGUES RECEBERÁ O CÉTRO DE MADRINHA DO GRUPO ARTÍSTICO GUARANI

Num ato aprazível a sessenta quilômetros de Porto Alegre, em rodovia concreta — informou a reportagem o prof. Lyzânias Marcelino da Silva — o Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Ministério da Saúde, construiu uma das mais modernas colônias para psicopatas do Ocidente da América Latina.

Para efetuar um tratamento objetivo dos quatro mil internos que a Colônia abriga, as técnicas de terapêutica ocupacional serão aplicadas em larga escala, valendo-se os psiquiatras das condições locais, a partir do trabalho na própria terra, onde poderão ocupar-se no plantio de arroz e trigo, produtos muito cultivados na região do Rio Grande do Sul. Na parte de animação, consta o plano da Colônia a instalação de alguns grupos de doentes na criação de suínos e na do gado leiteiro, além do aproveitamento racional da área mais próxima dos diversos pavilhões para hortas, dando ao estabelecimento condições de uma quase auto-suficiência no setor alimentar.

OUTRAS OCUPAÇÕES POSSÍVEIS NA COLÔNIA: Além das iniciativas no campo de alimentação — prosseguiu o prof. Lyzânias Marcelino da Silva — o Serviço Nacional de Doenças Mentais pretende instalar uma série de oficinas na Colônia de modo a poder encaminhar a

Quatro Mil Doentes se Beneficiarão Com a Aplicação da Terapêutica Ocupacional

Colônia moderna para enfermos mentais no sul do país — Cêrea de duzentos milhões de cruzeiros custará a obra — Criação de suínos, ateliers de pintura e plantio de trigo

elas um grande número de internos. Essas oficinas deverão ser de sapataria, colchoaria, de tecelagem, de fabricação de vassouras e escovas, além de uma parte destinada a converter mecânicos. De acordo com as pesquisas que vêm sendo efetuadas em vários países, essas iniciativas têm colaborado grandemente para a recuperação de muitos enfermos, pois a ocupação pode mudar o rumo do mal que muitos doentes sofrem. Nessa parte também, o estabelecimento fará uma grande economia, pois muitos dos produtos serão necessários em grande escala no seu consumo diário.

Realizaremos também na Colônia de Gravata, explicou o diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais — um completo trabalho de prática, através das artes plásticas, que já se revelaram ótimas auxiliares de tratamento de esquizofrênicos no Centro.

Para localizar em Colônia, o Governo do Rio Grande do Sul reservou uma área de 800 hectares, que será cedida ao Serviço Nacional de Doenças Mentais, com a cláusula de reversibilidade, caso não se faça a construção dentro das bases do convênio firmado. O custo global da obra é previsto na ordem dos duzentos milhões de cruzeiros, e o tempo de construção será de cinco anos. Um dos pavilhões, antes de concluída a obra, deverá ser ocupado para atender 800 doentes crônicos e e-lm-pa-pis nele ficarão instalados os setores de administração e algumas enfermarias.

Assim — concluiu o prof. Lyzânias Marcelino da Silva — poderemos oferecer uma solução para os angustiantes problemas com que se debate o Hospital São Pedro, na Rua Grande do Sul, que apresenta, no momento, mais de 1.000 enfermos internados do que sua capacidade normal. O início das obras da Colônia de Gravata deverá dar-se no primeiro semestre do ano vindouro, sendo por ela encaminhado o volume de trabalho que ali será efetuado.

«Churrasco de Geniternização» No E. C. Garnier

Na tarde de amanhã os associados e dirigentes do Esportivo Clube Garnier, estarão reunidos em um «Churrasco de Geniternização» segundo-se uma animada «Tarde Dançante». A festa terá início às 13 horas.

A sede da Rua Ana Rêri será pequena para abrigar a numerosa família Garnierense.

shows quando serão dados os primeiros acordes para o carnaval, com a participação de vários azes do «sem fio» carioca.

RIVER F.C.: Sessão cinematográfica a partir das 19 horas. Amanhã sessão de cinema infantil.

G.R.E.P. (Penha): Arranhar, sessão cinematográfica com início às 19 horas.

A.A. VILA IZABEL: Baile de encerramento da temporada de 57, animada por excelente orquestra. Início às 22 horas.



RÁDIO TV DISCOS

MAURÍCIO DE ALMEIDA

«Zéca do Pandeiro»

Humberto Martins está em negociações com a Fábria Polidor. O novo cantor da Rádio Tupi deverá fazer seu primeiro disco com o samba de Zéca do Pandeiro, «Conversando na Glória».

Roberto passa bem

Roberto Silva que foi assaltado em sua residência por um homicida feroz, está passando bem de saúde apesar das futuras sequelas. Roberto Silva terá de ficar ausente do microfone da Tupi alguns dias.

Honra ao Mérito

Júlio Lousada acaba de ser agraciado com Honra ao Mérito, pela Revista do Rádio, em face de seu trabalho à frente do Departamento Social da Tupi e no programa



Agostinho dos Santos foi convidado para realizar uma excursão a Europa com a orquestra de Mueller. Agostinho está ainda estudando a proposta.

ma Pausa para a Meditação, da Tupi.

Seleções Musicais

As Seleções Musicais que a Rádio Tupi oferece, de segunda a sábado, às 21 horas, só tem merecido aplausos. Mãos hábeis sabem selecionar, realmente, os «melhores permanentes do disco». Essas mãos são as de Ailton Amorim, um brilhante «disco-jockey» e um eficiente produtor da emissora carioca que tem por lema oferecer aos ouvintes música, exclusivamente música.

Feliz Natal

Recebemos, agradecemos e retribuimos daqui, os votos de «Boas Festas» e «Feliz Ano Novo» enviados por Fernão do Brasil Ltda. (Editores de música).

Missa

Por iniciativa da rádio atriz Ismênia dos Santos, será celebrada, na Candelária, no dia 31 do mês corrente, às 11 horas, uma missa em ação de graças em renúncia ao 50º aniversário do sr. Vítor Costa.

«França Eterna»

A audição de «França Eterna», hoje, às 16 horas, na Rádio Ministério da Educação, será dedicada a Florindo Chibon, «o cantor do teatro», como lhe chamavam seus contemporâneos. Chibon é o autor da peça «Natal na praça da Aldeia», apresentada atualmente no Teatro Dilecta pelos artistas da Companhia Tônia-Gelli-Auroran.

Aurélien em N. Iorque

Aurélien de Andrade, no princípio do ano vindouro, estará afastado durante algum tempo da programação da Rádio Nacional. Motivo: embarcar para Nova Iorque a serviço da P.R.E.S.

PARA O CARNAVAL «Fanzoca de Rádio»

Marela de Miguel Guss, teve em gravação de Cárquilha em discos Copacabana.

Ela é fan da Emília. Não sai do Coser de Alencar.

Grita o nome do Caby e depois de desmarcar Pega a Revista do Rádio.

E começa a se aborçar. É uma faixa aqui. Outra faixa ali.

O dia inteiro Ela não faz nada. E enquanto isso na minha casa.

Ninguém arranja uma emprego.



Gilda de Barros gravou para o Carnaval de 58 um samba que está sendo apontado como um dos sucessos do próximo Carnaval. Trata-se do «Chim de Solteio». Ainda este mês será posto a venda o LP «TA-25 Rosita Gonzales em Boleros e Requeijos».

Renúncia

Atendendo a inúmeros pedidos, a Rádio Nacional apresentará dentro em breve, em repê, a famosa novela de Oduvaldo Vianna intitulada «Renúncia».

«A verdade ao Brasil»

Paulo Nunes Vieira apresenta de segunda a sexta-feira, pelas ondas da Rádio Mau, «A verdade ao Brasil», sempre às vinte e uma horas e trinta minutos.

Instituto Nacional do Livro Completa 20 Anos de Trabalho

Enciclopédia Brasileira: o seu maior plano — Três diretores apenas — distribuiu cerca de 2 milhões de livros a mais de 4 mil bibliotecas — Fala à reportagem o seu diretor, sr. José Renato Santos Pereira

Há vinte anos pelo decreto 93, o então presidente Getúlio Vargas transformava o Instituto Nacional do Livro, órgão integrante da estrutura do Ministério da Educação e destinado a possibilitar o «barramento» dos livros em todo o país, incentivando a organização e auxiliar a manutenção de bibliotecas, além de ser do seu dever organizar e publicar o Dicionário da Língua Nacional e a Enciclopédia Brasileira. Desde essa data, vem o Instituto seguindo o programa para o qual foi criado. Três nomes apenas figuraram na lista de seus dirigentes até agora. Augusto Mayer, seu organizador, Adonise Filho e José Renato Santos Pereira, que está à sua frente desde março de 1956.

BIBLIOTECAS ESTIMULADAS E LIVROS DIDÁTICOS

Mais de quatro mil bibliotecas das capitais de Estado ou de Territórios de todos os tipos (públicas, semi-públicas ou privadas, mas que admitam consulta pelo público) foram beneficiadas desde a criação da Enciclopédia Brasileira. Em casos excepcionais, depois de escolha e seleção a fim de possibilitar a «pós-graduação» cultural através da leitura. Entre as bibliotecas que o Instituto atende, destacam-se cerca de 40 que estão sediadas em Postos do Serviço de Proteção aos Índios, fornecendo-lhes o I.N.L. livros infantis que possam enriquecer nossas vilas que são as escolas seladas naqueles estabelecimentos.

ENCICLOPÉDIA BRASILEIRA EM MARCHA

Além de incentivar o plano de fazer os dicionários previstos no plano de edição, o diretor do Instituto Nacional do Livro organizou o plano de execução da Enciclopédia Brasileira, cuja seção vem sendo dirigida pelo professor Euríclides Canabarro. Nessa obra, o trabalho que vem sendo realizado é dos maiores: cerca de quinze técnicos treinados durante certo tempo funcionam como retransmissores. Somente da letra «A» foram levantados, mais de 80 mil verbetes. Uma publicação sobre a Enciclopédia, dando uma ideia completa do que será essa obra, como será elaborada, quais as bases de futura, já foi feita e está sendo distribuída.

ALGUMAS OBRAS LANÇADAS EM 1957

Entre as obras lançadas em 1957 pelo Instituto Nacional do Livro merecem especial menção as seguintes: «Teatro de Martinus Penas, em dois volumes, somando mais de mil páginas, trabalho executado pelo crítico Darcy Damasceno, contendo todos os originais completos do autor de «Judas em Sábado de Aleluia»; «Dicionário da Música» de Luiz Cosme; «Antologia de lendas do Índio Brasileiro», compilação de mais de quarenta histórias de silvícolas, pelo poeta Alberto da Costa e Silva; mais dois volumes das Obras completas de Epitácio Pessoa, intituladas

«Pela Verdade», e os ensaios «Horas de Leitura», de Brito Broca; «Bach, o quint» evangelista; de Celso Brant; Ensaios Filosóficos, de Fúlvio Canabarro; «A Seta e o Alvo», de Oswaldo Marques, e «Estética do Brasil», de Eurico Nogueira França.

Além dessa iniciativa, o Instituto ainda realizou em todo o Brasil a Segunda Semana Nacional do Livro, com feiras de livros, cartazes, debates, distribuição, pela primeira vez, do Prêmio Machado de Assis, no valor de cem mil cruzados, que foi ganho pelo «romance de guerra» de João Gualberto, Rosa, com o romance «Grande Sertão, Verdade».

TRABALHO EM PRÓL DO LIVRO

Em declarações à reportagem o sr. José Renato Santos Pereira informou que o Instituto dinamiza cada vez mais seu plano de ação, pois as condições se sucedem, a programação de mostras no estrangeiro se integra no trabalho do órgão, novos estudos estão sendo feitos, sendo de dar às feiras de livros o máximo de rendimento em favor da cultura nacional, com o «barramento» do livro, através de desmontes e de os livros ir ao encontro do povo nos locais de maior movimento; o andamento da Enciclopédia está sendo o mais satisfatório, de modo que o Brasil possa ter brevemente, o seu livro máximo. Em 1958, continuará a ser editados os dicionários do programa geral e os ensaios previstos na «Bibliotecas de Divulgação Cultural», de modo a poder-se também por em marcha ascendente o plano de criação de bibliotecas municipais em todos os pontos do Brasil.



AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Cinema

As estranhas coisas de Paris



DEPOIS de French Cancan este o segundo filme de Jean Renoir realizado em França, após a guerra. Como o primeiro, é mais uma pintura, um exercício de composição e cor, sobre a «bela época» bem fixada pelas telas dos impressionistas, entre os quais, Auguste Renoir, seu pai. Desde a primeira cena até a última, esta comédia irreverente, apresenta uma sucessão de imagens de grande beleza e plasticidade devida ao fabuloso Claude Renoir, irmão do realizador e um dos maiores fotógrafos da atualidade.

Como French Cancan, esta nova história, escrita e cenarizada por Jean Renoir, afasta-se da linha seguida pelo realizador na década de 20 (desconhecida para nós) e onde se inseriram filmes como Toni, Bas-fonds (baseado na novela de Gorki), A grande ilusão e A regra do jogo. Apesar disso, o talentoso realizador veicula uma crítica de verdade à burguesia francesa que fala na revolução, na moralidade, mas cujo objetivo é ter no governo homens de sua confiança que lhes proporcione oportunidade de melhores lucros. Os tipos criados são interessantíssimos e



Mel Ferrer e Ingrid Bergman em AS ESTRANHAS COISAS DE PARIS um divertimento de Jean Renoir.

divertidíssimos, defendem seus negócios com a mesma falta de cerimônia dos políticos atuais...

As interpretações do numeroso elenco são algo de muito bom, destacando-se, naturalmente, Ingrid Bergman, segundo elemento de destaque, bem acima do «gala» Jean Marais. Outro ponto alto do filme está na decoração de Jean André, minuciosa e com a cor da época.

Com as estranhas coisas de Paris, no original francês chamada «Elena et les hommes», aconteceu o que tem ocorrido com inúmeros filmes europeus — o corte impiedoso. Originalmente o filme tinha mais um episódio — as relações entre a princesa Elena e o compositor Lionel Villaret a quem ela ajuda na sua carreira e que é o primeiro episódio do filme. Mais uma vez consignamos a nossa decepção diante deste fato que não é o primeiro que as distribuidoras americanas têm feito quando se encontram de realizar as versões de língua inglesa.

Gennyson

Surgirá Amanhã a "Seleção do Campeonato" da IMPRENSA POPULAR



Silvio Piriolo (foto) incontestavelmente conseguiu brilhar no Fluminense, dando o Rio-São Paulo e o certame de aspirantes (Invitados), além do vice-campeonato dos profissionais. O Fluminense continuará contando com seus serviços e vai oferecer-lhe um melhor contrato.

PIRILO CONTINUARA NO FLUMINENSE

Satisfeita a diretoria do vice-campeão com o trabalho do seu atual preparador — Um almoço de confraternização com os homens de futebol — Providências para a futura temporada —

Com a encerramento da temporada oficial do corrente ano, os dirigentes do Fluminense, no setor do futebol, voltam suas vistas, agora para os próximos compromissos amistosos, que deverão começar com a temporada pelo norte, conforme, já anunciamos.

ALMOÇO SEGUNDA-FEIRA

Entretanto, a direção máxima do grêmio das Laranjeiras, ficou satisfeita com a produção e os resultados obtidos pelo Fluminense no ano de 1957. Para reconhecer o trabalho das responsáveis pelas equipes de futebol do clube das três cores, é que ficou marcando um almoço na próxima segunda-feira, no restaurante do clube, onde os técnicos Silvio Piriolo, Zoulo e Waldemar Turi receberão as homenagens da alta direção do clube.

CONTRATAÇÃO DE NOVOS ELEMENTOS
Podemos adiantar que o técnico Silvio Piriolo na relação

tório que vai apresentar sobre o seu trabalho vai sugerir a contratação de alguns novos jogadores e a dispensa de outros.

Entre as que serão contratadas, figuram Vitor Contralho, cujo «passo» será adquirido ao Vasco, em caráter definitivo.

Serão iniciados os entendimentos com o Madureira para a aquisição de Nilo, a revelação de 57 e o uruguaio Pino será observado durante a excursão ao norte, para a sua contratação ou não.

MELHOR CONTRATO PARA PIRILO

Estamos habilitados a informar, também, que a diretoria do Fluminense pretende fazer um contrato em melhores condições com o técnico Silvio Piriolo, uma vez que o atual deverá expirar em janeiro próximo. Piriolo goza das simpatias da atual diretoria do Fluminense e no contrato do que se propõe, sua permanência nas Laranjeiras é desejada pelos tricolores.

Confirma-se o Regresso de Miltinho

LISBOA, 27 (FP) — O jogador brasileiro de futebol Miltinho vai deixar o Sporting. O seu contrato termina a 31 de corrente.

«Não será mais jogador do Sporting — declarou Miltinho ao «Mundo Esportivo» — Sinto que era um fútil dentro do clube, e de forma assim a melhor maneira de resolver o assunto.

Miltinho veio para o Sporting num momento em que este clube atravessava grandes dificuldades, com o rendimento da sua equipe. Depois o jogador brasileiro sofreu contusões e parece que não correspondeu à expectativa.

REPORTER POPULAR

22-3518



Alarcon o único da linha que vai ficar

Amanhã a Seleção do Ano da IMPRENSA POPULAR

Em sua edição de amanhã, a IMPRENSA POPULAR publicará a Seleção do Campeonato, isto é, uma hipotética seleção formada pelos jogadores que mais se destacaram durante o recente campeonato de futebol, no entender dos cronistas que formam a Seção de Esportes do seu jornal.

Será análoga, também, o «Crack do Campeonato», bem como a «Seleção da Semana» relativa à última rodada do campeonato, que por motivo da ausência de jogadores, deixou de ser publicada na terça-feira, como de hábito.

Os leitores aguardem para amanhã, pois, a Seleção do Campeonato da IMPRENSA POPULAR.

Cariocas Rumam Para São Paulo

Incrível interesse dos metropolitanos pelo final do campeonato paulista — Torcida para Zizinho ser campeão — Novo duelo de tricolores e alvi-negros

A possibilidade de Zizinho, se sagrar campeão paulista, após treze anos de conquista do seu último título, está transportando para S. Paulo um número incontável de torcedores cariocas, que sem futebol, amanhã, vai assistir a final do certame bandeirante.

ALVINNEGROS X TRICOLORS

Há uma curiosa coincidência, que faz aumentar o interesse da torcida carioca pelo desfecho do campeonato paulista. É que lá como cá, o título será decidido entre alvi-negros e tricolores.

Por isso, os tricolores que foram fragorosamente batidos pelo Botafogo, estão subindo para a «terra da garça» a fim de

ver se consegue com o tricolor paulista, uma vingança sobre as cores alvi-negras.

DIRIGENTES E JORNALISTAS

S. Paulo está transformada neste fim de semana, no grande centro de atenções dos desportistas brasileiros. Vários dirigentes e elevado número de jornalistas vão se transportar, hoje e amanhã, para a paulicéia, a fim de presenciar o final do campeonato paulista. Além dos dirigentes do Bangu, clube que emprestou Zizinho ao S. Paulo, ao Pacaembu torcer pelo grande craque.

Conforme já dissemos, reina intensa expectativa em S. Paulo pelo final do campeonato, tendo se criado um clima de autêntica «guerra».

Permanece Na Austrália

A «Copa Davis»

MELBOURNE, 27 (FP) Em desafio de rounds da Copa Davis, os australianos Mervyn Rose e Mal Anderson venceram o «match» de duplas, derrotando os norte-americanos Vic Seixas e Barry Beckey por 6 x 4, 6 x 4 e 8 x 6. Graças a essa terceira vitória, a Austrália conserva a Copa Davis.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Calçada Ainda Disposto a se Afastar

O vice-presidente dos interesses profissionais do Vasco anda desgostoso com o esporte — Esperada resposta de Buenos Aires — O caso Almir

Segundo informações do vice-presidente dos interesses profissionais do Vasco, o grêmio da Cruz de Malta está aguardando uma comunicação do seu funcionário, Edgar Freitas, que viajou para Buenos Aires, para saber se embarcava ou não, para a Argentina, próximo.

Se a resposta for favorável, os jogadores do Vasco cuja apresentação ao técnico Gradim se verificou no dia 2, embarcarão no dia 4, podendo entrar na capital portenha, no dia imediato.

Calçada Estuda Seu Afastamento

Por outro lado, o sr. Antônio Soares Calçada, infelizmente, não está estudando a possibilidade de sua afastamento profissional do Vasco. Ele não quis confirmar que iria de fato renunciar ao posto, mas essa disposição já foi decidida a amigos íntimos. Calçada está muito desgostoso com a política de alguns homens do esporte, razão porque esta propensão a se afastar do cenário esportivo, deixando-se mais aos seus afazeres particulares.

O CASO ALMIR

Relativamente a situação do atacante Almir, que está agitando os meios cruzmaltinos, nossas últimas notícias, podemos informar que a agitação para o jogador, omissário do Vasco que irá tentar demover o craque, Almir teve um contato com o Vasco de, apenas, seis meses de duração, por proposta do antigo técnico Martin Francisco. Embora tenha o Vasco pago 150 mil cruzeiros pelo seu «passo» Almir obteve uma carta do clube, pela qual seu testeado liberatório custaria, somente, 25 mil cruzeiros, segundo se sabe, também, por influência de Martin Francisco.

Agora Almir está fazendo exigências para reformar contrato. Esta a verdadeira situação entre Almir e o Vasco.

DIA 3 A POSSE DE WOLNEY BRAUNE

O Sr. Wolney Braune, presidente eleito da América, tem a sua posse marcada para o dia 3 de Janeiro, às 21 horas. Como se recorda, o Sr. Wolney Braune, foi eleito recentemente para a mais alta posição do clube, em sensacional disputa com o Sr. Icaro Brailh França.

VENDE-SE

Vende-se um BAR no LARGO DA PONTE GROSSA, nº 149. Tratar no Local. PEDRA DE GUARATIBA



PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDIDORES

Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 290-A, na Penha e Av. Nilo Pecanha, 276 — Caxias. Set. do Rio.

Os Planos do América Para 58

O novo presidente Wolney Braune está tomando providências para reformar o time rubro — Gyuia altamente prestigiado — Reforços em foco —

Por uma grande reforma passará o departamento de futebol do América, segundo promessa feita pelo presidente eleito, Wolney Braune, cuja posse, conforme já anunciamos, está marcada para o dia 3 de Janeiro.

O novo presidente do América declarou que não poupará esforços para dotar seu clube de um perfeito aparelhamento, a paz de levar as maiores e melhores para a «família americana».

MANDI ALTAMENTE PRESTIGIADO

Não escondido Wolney Braune, a confiança que deposita no técnico húngaro Gyuia Mándi, será com ele que haverá a reforma do quadro. Além, Mándi em seu relatório vai pedir, somente, que sejam reformados os contratos de Pompéia, Alarcon, Romeiro, Lúcio e Amaro, senão que os demais, Mándi julga dispensáveis.

REFORÇOS PARA A EQUIPE

Quanto aos elementos que se-

se, Nilo de Bonassuco e Ivan de São Cristóvão, os dois álbidos, além, em algumas negociações. Também elementos dos Estados deverão ser visitados, segundo parecer do técnico Mándi.

Como são as providências indicadas que o sr. Wolney Braune pretende tomar, com o intuito de armar um quadro capaz de levar o América a disputar o título máximo.

Clube Gaúcho Quer Disputar O Rio x São Paulo

O Grêmio Portolegrense, campeão gaúcho de 57, ofereceu à FFM, fazendo uma exposição de motivos, e pleiteando os bons ofícios da entidade carioca, para que esta apoie a sua pretensão em disputar o Torneio Rio x S. Paulo. Na Federação Metropolitana, a ideia foi recebida com alguma simpatia pelo presidente da casa. Ao que nos informou, o sr. Antônio do Passo, vai submeter a proposição do Grêmio à Assembleia Geral, quando de sua primeira reunião. Depois, será endereçada à Federação Paulista, a sua decisão.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR



R. CAOSI, 225 — IRAJÁ

REC. TEL.: 29-9173

RIO DE JANEIRO

POR MELHORES Barbadas

Seamaster-Rose Reine e Martynia, nossa assumida para hoje

Sobre as carreiras de logo mais na Gávea.

1º Páreo — às 14.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00

1-1 Távua, J. Marchant ... 56

2 Gálata, J. Portillo ... 56

2-2 Martima, C. Paranhos ... 56

4 Louçaga, A. Margul ... 56

3-5 Lusiana, U. Cunha ... 56

6 Evidência, G. Queiroz ... 56

7 Canzoneta, J. Ramos ... 56

4-8 Jonwis, H. Cunha ... 56

9 Corbelle, W. Meirelles ... 56

10 Iponica, D. Moreno ... 56

2-2 Canotier, D. Dias ... 52

3-4 Umbuzeiro, O. Ulloa ... 52

3-4 Dick, P. Irigoyen ... 52

5 Seamaster, L. Amaral ... 52

4-6 Ibañez, R. Freitas ... 52

7 Relatório, P. Labro ... 52

2º Páreo — às 15.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 75.000,00

1-1 Rose Reine, U. Cunha ... 55

2-2 Tapera, O. Ulloa ... 55

3 Catuana, P. Labro ... 55

3-4 British Flag, J. Portillo ... 55

5 Iba, J. Tinoco ... 55

4-6 Ouquia, P. G. Silva ... 55

7 Sorolla, A. Nahid ... 55

4º Páreo — às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 55.000,00 (GRAMA)

1-1 Soave, A. Portillo ... 55

2-2 Diabliño, J. Tinoco ... 54

3-3 Saira, P. Tavares ... 54

4-4 Lufada, G. Queiroz ... 54

5-5 Tia Palmira, J. Portillo ... 54

6 Orelha, L. Souza ... 54

7 Dores do Campo, H. Cunha ... 54

4-8 Descalça, D. Dias ... 54

9 Hulha Branca, Não correu ... 54

10 Rendeira, J. Silva ... 54

5º Páreo — às 16.00 horas — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00 (GRAMA)

1-1 Mano a Mano, F. Irigoyen ... 59

2-2 Garibaldi, J. Vieira ... 59

3-3 Zéinho, L. Silva ... 59

4-4 Darius, J. G. Martins ... 59

5-5 Colina, J. Tinoco ... 59

6 Guanandi, L. Amaral ... 59

4-7 Prosperon, J. Portillo ... 59

8 Love Affair, L. Dias ... 59

9 Mister Bagre, Não correu ... 59

6º Páreo — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 70.000,00 (BETTING)

1-1 Elza, F. G. Silva ... 56

2-2 Ué, P. Tavares ... 56

3-3 Martynia, U. Cunha ... 56

4-4 Coligação, J. Tinoco ... 56

5-5 Távua, D. P. Silva ... 56

7 Star Light, H. Cunha ... 56

4-8 Jereba, F. Viana ... 56

9 Fronteira, A. Portillo ... 56

10 Anna d'Austria, F. Irigoyen ... 56

7º Páreo — às 17.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 75.000,00 (BETTING)

1-1 Palmar, F. Irigoyen ... 56

2-2 Parbleu, N. Correrá ... 56

3-3 Liberal, F. G. Silva ... 56

4-4 Távua, D. P. Silva ... 56

5-5 Jean Claude, O. Ulloa ... 56

6-6 Insuperio, J. Marchant ... 56

7-7 Ubiara, U. Cunha ... 56

8-8 Turbilhão, G. Almeida ... 56

9-9 Prosperon, J. Portillo ... 56

10-10 Lamiro, J. Modelos ... 56

11-11 Chamart, J. Tinoco ... 56

12-12 Vito, H. Vasconcelos ... 56

13-13 Cômico, W. Meirelles ... 56

8º Páreo — às 17.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00 (BETTING)

1-1 Parahyba, F. Irigoyen ... 56

2-2 Parahyba, J. Portillo ... 56

3-3 Jirau, L. E. Castro ... 56

4-4 Igor, U. Cunha ... 56

5-5 Jebell, A. Nahid ... 56

6-6 Boulevard d'Or, J. Tinoco ... 56

7-7 Umiri, J. Marchant ... 56

8-8 Uirap, P. Labre ... 56

9-9 Beirath, W. Meirelles ... 56

10-10 Mais Lindo, C. Dias ... 56

11-11 Gálata, O. Ulloa ... 56

CARREIRAS SÃO CARREIRAS...

Percalços

Podem falar em Távua, nós não acreditamos nesta possibilidade de Adolfo Cardoso, F. Poule de 20. Vamos com a Martima, novamente na repetição. Suas grandes rivais são: Jonwis, Lusiana e Iponica. Esta última, melhorou e vai dar muito trabalho a nossa escolhida. Jonwis é excelente azar.

Em pista leve, Seamaster vai vencer mais uma. Distância e piloto a seu favor. Será ele o nosso indicado. Rochado que está em plena forma de seu interior agitado, é o grande rival de Seamaster. Dos demais, ainda podemos lembrar o Canotier, que está de volta com bons trabalhos.

Boss Reine, de volta com bons trabalhos, o possuidor de bom retrospecto vai dar uma canseira nas suas adversárias que, a nosso entender, são: Tapera, Ouquia e Sorella. Vamos ficar com a Tapera para o segundo posto, deixando a Ouquia, que acaba de correr bem, para um terceiro plano.

Muito equilibrada esta quarta competição. Nela, podemos destacar três nomes em evidência: Suave, Tia Palmira e Saira. Nós gostamos muito da última vitória de Saira e, por isso, indicamos novamente para vencer. Suave e Tia Palmira lutando pela dupla. Ficamos com a primeira.

INDICAÇÕES:

Martima — Luxiana — Jonwis
Seamaster — Canotier — Rochado
Rose Reine — Tapera — Ouquia
Saira — Suave — Tia Palmira
Mano a Mano — Love Affair — Zéinho
Martynia — Elza — Star Light
Palmar — Ensueno — Jean Claude
Jirau — Parnayba — Beirath

RETROSPECTO

1º Páreo: Martima indo de boa vitória sobre Louira Clara, Jonwis e Iponica, no tempo de 36 3/5 na pista de grama leve, para a distância de 1.400 metros. Todavia, subiu a turma esta pensionista do Roberto Morgado.

2º Páreo: O retrospecto da segunda prova, está dividido entre os competidores; Rochado que vem de vitória em turma forte, marcando o tempo de 102 1/5 para a milha em pista de areia pesada. O outro parceiro que possui bom retrospecto, é o animal Seamaster, vencedor na milha, no tempo de 141 1/5. Logo, Seamaster venceu em um segundo a moeda do que Rochado, sendo assim, o melhor vencedor do retrospecto.

3º Páreo: Boss Reine que vem de uma bela vitória sobre Talita e Juvaneas, marcando o bom tempo de 34 4/5 para o 1.300 metros em pista de areia que se encontrava alagada.

4º Páreo: Suave que em pista de grama, é uma das únicas corredoras no tapete verde. Vem de vitória nesta pista. Venceu Tia Palmira na distância de 1.400 metros, marcando o tempo de 37 1/5 para aquela distância.

5º Páreo: Mano a Mano, mesmo não sendo um craque, tem bom retrospecto para vencer nesta quarta prova.

cer nesta quarta prova. Em sua última exibição, perdeu, apenas para Saira, derrotando Rio Negro e outros. O ganhador desta prova, marcou o excelente tempo de 122 1/5 para os 2.000 metros em pista de grama leve.

6º Páreo: Martynia de volta em turma fraca, tem um bom retrospecto para esta competição. Suas atuações na Gávea, foram as seguintes: 1º para Flávia e Guaporena, no tempo de 77 1/5 para os 1.200 metros em pista de areia que se encontrava alagada. A seguir, foi 2º lugar para Violeta, derrotando, Greusa e Ué. Novamente inscrito, foi 3º para Ebra de Madrid e Bonal, derrotando Ferrugem. Deve-se acrescentar, que Martynia é melhor que a turma.

7º Páreo: Palmar que vem de boa vitória sobre Temível, Ila e Moby Dick. Anteriormente, foi penúltimo para Zum Zum Zumi e Bueira. E retrospecto, sem ser barbadado.

8º Páreo: Jirau que vem de um bom terceiro lugar para Centenário e Umiri. Este animal, corria com turma superior em Cidade Jardim. Confirmando sua última exibição na Gávea, não deve perder este filho de Red October em Payette.

FULANO

